

Ilha da Trindade fará uso de fontes renováveis de energia

O Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE) tem como propósito promover e gerenciar o desenvolvimento de pesquisas científicas na ilha, no Arquipélago Martin Vaz e na área marítima adjacente.

A fim de dar cumprimento a seus objetivos foi iniciada, em julho de 2009, a construção de uma estação científica, dotada de laboratórios e capacidade de alojar até oito pesquisadores. Seu projeto buscou minimizar os impactos ambientais, privilegiando ventilação e iluminação naturais e incorporando soluções inovadoras como o sistema construtivo em PVC.

Sob esse enfoque ambiental, a SECIRM retomou a negociação, junto ao Ministério de Minas e Energia (MME), de um Termo de Cooperação destinado a implementar, na ilha da Trindade, projeto do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL)

As atividades na ilha da Trindade tiveram início em 1957 quando a Marinha do Brasil (MB) começou a operar o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT). Por sua localização, em latitude próxima às principais bacias petrolíferas e da região de maiores desenvolvimento econômico e concentração populacional do País, a ilha pode ser considerada uma sentinela estratégica para o Brasil. Sua posição geográfica propicia não só a obtenção de dados para previsão meteorológica, mas desperta também o interesse da comunidade científica para o conhecimento dessa região tão peculiar, com suas espécies endêmicas, que muito podem nos ensinar sobre preservação.

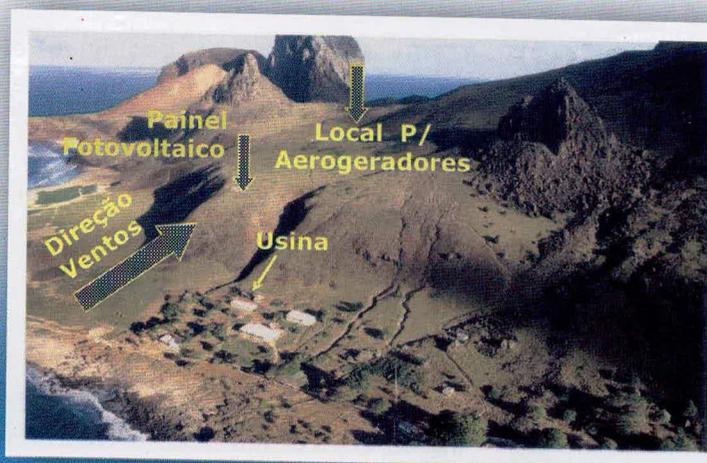
de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis: eólica e fotovoltaica.

Atualmente, toda a energia elétrica utilizada na ilha é produzida por grupos motor-gerador a diesel. A rede de distribuição é aérea, sustentada por postes de concreto e madeira, ora bastante desgastada pela corrosão e sujeita a perdas significativas. A idéia é que todo o sistema seja revisto e nova rede de distribuição implantada em dutos subterrâneos.

Estima-se que a implantação do novo modelo de geração, empregando fontes renováveis, traga resultados substantivos, possibilitando a redução do consumo de combustível em mais de dez vezes, e a concomitante diminuição da emissão de CO₂, da ordem de 220 t/ano.

A Marinha do Brasil preocupa-se com a preservação do meio ambiente e, nos últimos anos, vem promovendo diversas ações voltadas à recuperação da ilha. Erradicou os últimos caprinos selvagens (não autóctones) e pôs em prática um vasto plano de replantio de árvores e outras espécies de vegetação nativas.

Em julho passado, foi constatado que, menos de uma década após a extinção dos caprinos, é notável a recuperação da cobertura vegetal e, como consequência dessa, o reviver de nascentes e de cachoeiras no alto dos morros. Com isso, espera-se que uma menor quantidade de sedimentos seja carregada para o mar em torno, contribuindo, assim, para a preservação dos muitos corais existentes.



Localização prevista para o sistema. Os fortes e constantes ventos, aliados à elevada insolação, permitirão o desenvolvimento do sistema de geração de energia renovável na ilha.

